

**Análise de perda de massa, turgescência e aceitação da cultivar de alface Romanela**

Gerhard V. Ecker<sup>1</sup>, Mariana Vannucchi Decicino<sup>2</sup>, Rafael B. Ferro<sup>3</sup>, Karla K. Borba<sup>4</sup>, Marcos D. Ferreira<sup>5</sup>, Fernando C. Sala<sup>6</sup>, Marta Regina Verruma- Bernardi<sup>6</sup>

1. Graduando em Engenharia Agrônoma, PUIC, CCA/UFSCar; \*gerhardvitor123@hotmail.com

2. Graduanda em Engenharia Agrônoma, Bolsista PIBIC/CNPq, CCA/UFSCar

3. Graduando em Engenharia Agrônoma, Bolsista PIBITI/CNPq, CCA/UFSCar

4. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP

5. Embrapa Instrumentação / São Carlos-SP

6. Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de São Carlos; CCA/UFSCar

*Palavras chave: alface, consumidor, análise sensorial.*

### Introdução

A alface é a hortaliça folhosa importante sendo consumida principalmente *in natura* na forma de salada. Com a tendência da população em adquirir hábitos alimentares mais saudáveis, cresce o consumo de alfaces juntamente com a exigência de qualidade do alimento, encadeando no surgimento de novas cultivares que buscam satisfazer as exigências dos consumidores. A Romanela é a primeira cultivar nacional que apresenta folhas de maior espessura, limbo foliar de margem ondulada e coloração verde clara, além do sabor adocicado. Ela é uma nova opção de cultivar de alface do tipo Romana (FERCAM, 2012). O objetivo do trabalho foi avaliar a aceitação Romanela e acompanhar a perda de massa e turgescência.

### Resultados e Discussão

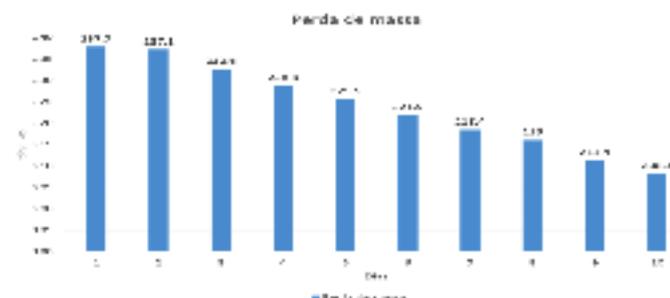
O estudo foi conduzido entre abril e julho de 2014 no CCA/UFSCar e o sistema de plantio da alface Romanela (Figura 1) foi o hidropônico. A pressão de turgescência foi analisada utilizando o equipamento Wiltmeter\* (CALBO et al., 2010), que tem como princípio de funcionamento a técnica por aplanção. A perda de massa foi analisada comparando a massa inicial da cultivar com a massa final. Para o teste de aceitação, cinquenta provadores entre de 18 a 60 anos receberam uma folha da cultivar e realizaram o teste. No teste de preferência foi utilizada a escala hedônica facial de 7 pontos.

1

**Figura 1.** Foto da cultivar Romanela.

A alface tem em média 95% de água em sua massa de composição. No período de 10 dias verificou-se que a perda de massa da cultivar foi de 12% do seu valor inicial (Figura 2).

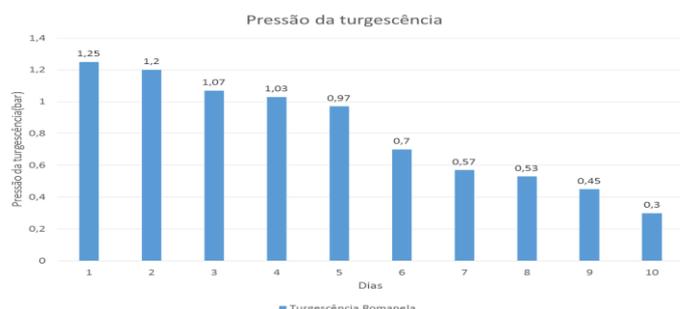
A análise de pressão de turgescência resultou em uma perda de 0,95 bar no período de 10 dias (Figura 3).



**Figura 2.** Perda de massa em dias da cultivar Romanela.

O teste de preferência mostrou que a aceitação pelos consumidores da nova cultivar é alta, visto que todos os atributos receberam nota maior do que 5,5 em uma escala

onde 7 é a nota máxima, concluindo assim que a nova cultivar é uma boa alternativa de mercado.



**Figura 3.** Pressão de turgescência em dias da cultivar Romanela.

**Tabela 1.** Resultados do teste de aceitação da cultivar Romanela.

Escala	cor	aroma	sabor	textura	aspecto global
Notas	6,4	5,5	6,6	6,6	6,6

### Conclusões

Os dados de turgescência, perda de massa e aceitação estão próximos de que a cultivar Romanela pode ser uma nova alternativa de mercado para os consumidores.

### Referências

CALBO, A. G. et al. A leaf lamina compression method for estimating turgor pressure. *Hortscience*, v.45, n.3, p. 418-423, 2010.

FERCAM, 2012. UFSCar lança novas variedades de alfaces. Disponível em <http://www.sementesfercam.com.br/noticias/ufscar-lanca-novas-variedades-de-alface>. Acesso em 07 de março de 2015.

### Agradecimentos

GEHORT – Grupo de Estudos em Horticultura. Centro de Ciências Agrárias – UFSCar.